

## JOGOS ADAPTADOS: O QUE FAZER E COMO FAZER

Coordenadora de área: OLIVEIRA, Sandra Rogéria

Supervisora: WERKHÄUSER, Samara

Bolsistas: ARCARI, Franciele;

POMPEO, Denise; BOENO, Juliane

Subprojeto: Educação Física

Área do conhecimento: ACV

**Introdução:** Com o crescente número de alunos com deficiência frequentando as escolas de educação básica, surge a necessidade de criar nas aulas de Educação Física metodologias inclusivas, ou a criação de aulas inclusivas com jogos e brincadeiras adaptados, nas quais todos possam participar, vivenciando e compreendendo a realidade das pessoas com deficiência. Assim, a partir das experiências vividas nas escolas proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível organizar estratégias que facilitassem a participação dos alunos com deficiência, como também a sensibilização de todos os alunos quanto às limitações passadas pelos colegas. **Metodologia:** O primeiro momento do projeto aconteceu na Universidade do Oeste de Santa Catarina, com a capacitação dos bolsistas de iniciação à docência do PIBID, organizada pela coordenação do subprojeto Chapecó e os supervisores das escolas no primeiro semestre de 2015. Em seguida, os alunos construíram suas propostas de intervenção. Dessa forma, as experiências e estudos foram realizados na Escola de Educação Básica Druziana Sartori e na Escola de Educação Básica Professora Luiza Santin, durante o segundo semestre de 2015. Aplicaram-se brincadeiras e atividades com crianças sem deficiência para sensibilizar e verificar o comportamento destas diante das limitações vividas por pessoas cadeirantes e cegas. Na Escola de Educação Básica Druziana Sartori os jogos já estão sendo aplicados com crianças de 9 a 14 anos nas aulas de Educação Física. Na Escola de Educação Básica Professora Luiza Santin, o projeto está em fase de implantação. Durante a aplicação dos jogos, os alunos são impedidos de se locomover e enxergar, tendo necessidade de utilizar outros sentidos para concluir as tarefas propostas. **Resultados:** Durante as aulas de Educação Física aplicou-se os seguintes jogos: futebol para cegos, voleibol sentado e bocha para cadeirantes. Após, foi organizado junto aos professores de Língua Portuguesa, a produção de textos, para compreensão dos sentidos e significados expressos pelos alunos participantes das atividades. Os textos serão analisados e transformados em relatos de experiências e artigos. Os alunos das escolas participantes desta atividade interagiram de forma satisfatória, respeitando-se em relação às suas diferenças físicas e intelectuais e se conscientizaram da necessidade da solidariedade e da necessidade dos momentos de intervenção para a efetivação do processo de conscientização. **Conclusão:** Observa-se que elas vivenciam a realidade das crianças com deficiência e suas limitações, sensibilizando-se com as dificuldades e preconceitos vividos por seus colegas na escola. Assim, os jogos adaptados podem aproximar os alunos desenvolvendo o senso crítico, sensibilizando e aproximando-os favorecendo os processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

Palavras-chave: Jogos adaptados. Educação Física. Inclusão.

sandra.oliveira@unoesc.edu.br

leandraluz@yahoo.com.br